

**Carta Contra o Leninismo\***

Leon Trotsky

Permita-me, em primeiro lugar, que lhe exprima o meu reconhecimento pelo prazer – político e estético – que me deram os seus discursos e, em particular, o último sobre a pilhagem. Sim, sentimo-nos felizes ao ler os discursos dos nossos deputados, as cartas de operários à redação do Loutch<sup>A</sup>, ou quando se registram fatos sintomáticos do movimento operário. E a miserável divisão que Lênin, mestre nessa arte, explorador profissional da rotina do movimento operário russo, mantém sistematicamente, surge como um pesadelo absurdo. Nenhum socialista europeu de bom senso acreditará que as divergências de pontos de vista fabricados por Lênin em Cracóvia<sup>B</sup> sejam de natureza a provocar uma cisão.

Os “êxitos” de Lênin, embora sejam para nós um entrave, já não me inspiram qualquer inquietação. Agora não estamos já em 1903 ou em 1908. Com o “dinheiro de origem suspeita” interceptado junto de Kautsky e Zetkin, Lênin montou um órgão, apropriou-se do símbolo de um jornal popular, inscreveu a palavra “unidade” na bandeira e atraiu assim os leitores operários que, naturalmente, viram no aparecimento de um diário operário uma grande vitória. Depois, quando o jornal ganhou influência, Lênin fez dele um instrumento para as suas intrigas de círculo e suas tendências cisionistas. Porém, a aspiração de unidade dos operários é tão forte que Lênin é obrigado a jogar às escondidas com os seus leitores, a falar de unidade na base realizando a cisão no topo, a assimilar a luta de classes a ruidosas querelas de grupos e de facções. Numa palavra, todo o leninismo neste momento se baseia na mentira e na falsificação e traz em si o germe da sua própria decomposição. Não há dúvida de que, se

\* Carta a Tchkhaidzé, 01 de abril de 1913. Essa carta foi escrito pelo chamado “jovem Trotsky”, um antileninista que publicou dois livretos contra Lênin, entre outros textos (RMA).

<sup>A</sup> Trata-se do jornal diário *A Luz*, publicado pelos mencheviques em Petersburgo (RMA).

<sup>B</sup> Lênin estava residindo na Cracóvia, Polônia, de onde dirigia o partido bolchevique e o jornal Pravda.

os que se lhe opõem souberem conduzir-se, a gangrena não tardará a impregnar os leninistas, e isso exatamente a propósito do problema: unidade ou cisão.

Mas, repito-o: se os que se lhe opõem souberem conduzir-se. E se o leninismo por si próprio não se inspira qualquer receio, devo reconhecer que não estou de modo algum seguro de que os nossos amigos, os liquidacionistas<sup>C</sup>, não ajudarão Lênin a reerguer-se.

---

<sup>C</sup> Tendência do POSDR (Partido Operário Social-Democrata Russo, que aglutinava os bolcheviques e mencheviques) que surgiu em 1907, sendo expulsa em 1912 (RMA).